



58

ATA DA 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA AVALIAÇÃO DO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 05/2021 - CIP, REALIZADA NO DIA 23 DE AGOSTO DE 2021.

Aos vinte e três dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, realizou-se na Câmara Municipal de Caçapava, no Plenário "Vereador Fernando Navajas", no prédio sito na Praça da Bandeira, no. 151, a **1ª Audiência Pública para avaliação do Projeto de Lei Complementar Nº 05/2021**, de autoria da Prefeita Municipal, Pétala Gonçalves Lacerda, instituindo e dispondo sobre a contribuição para custeio do serviço de iluminação pública – CIP, prevista no art. 149-A da Constituição. - **ABERTURA** – Às dezoito horas e contando com as presenças dos vereadores: Yan Lopes de Almeida, Rodrigo Meireles Cursino, Vitor Tadeu Camilo de Carvalho, Wellington Felipe dos Santos Rezende, Robson Paiva do Amparo e Adilson Henrique França. **A Senhora Presidente, vereadora Dandara Pereira César Leite Gissoni**, toma assento à Mesa para conduzir os trabalhos e diz que a presente audiência tem por finalidade o cumprimento do disposto no artigo 35, Parágrafo 2º da Lei Orgânica do Município de Caçapava e artigo 140/A do Regimento Interno, garantindo e incentivando a participação popular durante o processo legislativo de apreciação do Projeto de Lei Complementar Nº 05/2021. Diz que serão expostos os motivos da proposta, bem como esclarecimentos sobre as dúvidas dos vereadores, de quem está presente e de quem nos acompanha pela Internet, especificamente sobre o tema do projeto. **A Senhora Presidente** convida a **Senhora Prefeita Municipal** a tomar assento à mesa dos trabalhos, bem como sua equipe técnica relativa ao projeto em pauta na discussão, a saber: Senhor Johnny Roberty Bibe de Souza Oliveira, **Secretário Municipal de Finanças**, Clayton Batista Martinel, **Assessor de Assuntos Especiais** e Hermínio Aprígio Batista Júnior, **Responsável pelo Estudo da CIP** - contribuição para custeio do serviço de iluminação pública e Senhor José Clóvis Marcondes, **Secretário Municipal de Planejamento e Meio Ambiente**. **A Senhora Presidente** franqueia a palavra à Prefeita Municipal, que passa a palavra ao **Secretário de Meio Ambiente**, que deixa claro que se trata de um projeto que não agrada a ninguém e que vem se arrastando ao longo dos últimos anos e administrações. Salaria que sabemos que ninguém gosta de pagar taxas, mas pior que isso é ver a cidade como está – escura – e se tornar ainda pior. Diz que se trata de uma situação que foi criada pelo governo federal e que vem se arrastando ao longo dos governos. Diz que o projeto vem sendo trabalhado desde março deste ano. **A Senhora Prefeita, com a palavra**, registra a responsabilidade de apresentar a propositura, pela sua importância para a cidade e pelas cobranças que sofre. Diz que, na qualidade de Prefeita, resolveu tomar à frente e apresentar a matéria junto à população, na Câmara Municipal diante dos vereadores. (utilizando o data





Câmara Municipal de Caçapava

CIDADE SIMPATIA - ESTADO DE SÃO PAULO

show do Plenário) faz uma explanação da matéria e da situação que se encontra o município, a prefeitura e principalmente o que diz respeito à iluminação pública. Informa que o custo da iluminação das ruas é de duzentos e setenta e cinco mil reais por mês e o custo da manutenção dessa iluminação, com a equipe de servidores da prefeitura é de sessenta e oito mil reais por mês. (as informações apresentadas no data-show vão anexos na ata). Menciona que o município tem 12.664 (doze mil seiscentos e sessenta e quatro) mil pontos de iluminação pública na cidade – cerca de vinte por cento estão apagadas. Diz que este número não muda. Esclarece que a capacidade da prefeitura é de cuidar de cerca de trinta e dois pontos por dia. Acrescenta que, estatisticamente, seiscentos pontos de luz são apagados por mês e nosso parque de iluminação pública está sucateado. Finaliza dizendo que na verdade estamos enxugando gelo. Informa ainda que Caçapava é uma das poucas cidades do estado que não conta com a contribuição de iluminação pública. Cita os valores das contribuições das cidades vizinhas e do estado. Esclarece que nossa cidade vai isentar os munícipes que possuem a tarifa social da EDP e também cujo gasto da conta é mínimo. Cita os valores que o projeto pretende cobrar e que consta na ata, salientando que nossa cidade vai cobrar um valor bem mais baixo que os cobrados por outras cidades. Vai explicando os valores que deverão ser cobrados e como podem ser diminuídos ou isentos – como solicitar isenção. Diz que a maioria das pessoas ficará na faixa do valor de R\$ 8,50 (oito reais e cinquenta centavos). Explica a cobrança comercial, industrial, entidades filantrópicas, órgãos públicos, terrenos vazios, etc. diz que, caso tudo isso se concretize, será um valor arrecadado por mês de quatrocentos e vinte mil reais. Diz ainda que a taxa deverá ser cobrada apenas no próximo ano. Continua a discorrer sobre a matéria. **O Senhor Johnny Roberty Bibe de Souza Oliveira, Secretário Municipal de Finanças, com a palavra,** faz uma explanação sobre a situação financeira da prefeitura, utilizando-se de slides que também vão anexos à ata. A Senhora Prefeita volta a fazer uso da palavra. A seguir, **o Senhor Hermínio Aprígio Batista Júnior, Responsável pelo Estudo da CIP, com a palavra,** diz que é engenheiro elétrico e discorre sobre a parte técnica operacional do projeto, do qual é responsável, utilizando-se de slides que vão anexos à ata. Responde às perguntas que lhe são apresentadas. Informa, dentre outras coisas, se nada for feito, até fevereiro do ano que vem, a cidade terá cerca de quatro mil e duzentos pontos de luz apagados. **A Senhora Presidente franqueia a palavra aos Senhores Vereadores. O Senhor Rodrigo Meireles, com a palavra,** diz que desde o início manifestou-se contra a taxa de luz e faz considerações sobre o assunto. Afirma ser contra o projeto e a referida taxa, pois tem compromisso com as pessoas que votaram nele e que confiam na sua pessoa e todas são contra a taxa. Diz ainda que teria vergonha de apresentar um projeto dessa natureza em plena pandemia. **A Senhora Prefeita** responde ao vereador mencionando que teria vergonha de não colocar a realidade à população da situação da iluminação pública da cidade, que se trata não só de luz e também de segurança pública. **O Senhor Yan Lopes, com a palavra,**





Câmara Municipal de Caçapava

CIDADE SIMPATIA - ESTADO DE SÃO PAULO

60
D

faz indagações à Prefeita, as quais são respondidas, abordando os temas: isenções, continuidade do investimento da prefeitura na iluminação pública, "venda casada". **O Senhor Wellington Rezende, com a palavra,** faz esclarecimentos à fala do vereador Yan, registrando o aporte da prefeitura no investimento da praça de iluminação. Ressalta que o tempo de cada vereador é de cinco minutos. **O Senhor Vitor Tadeu, com a palavra,** tece considerações sobre a matéria, destacando não ser favorável a pagar mais um imposto, pois não gosta dessa situação. Discorre ainda sobre o sistema político de impostos e tributos em todos os produtos e serviços que são consumidos e a de troca. Cita ainda que não há saída para o nosso município para esse tributo, pois estamos sendo apontados pelo Tribunal de Contas, porque o referido imposto existe na constituição e nós não estamos utilizando, porque o IPTU não pode ser vinculado à iluminação. Afirma que o projeto é impopular sim, porém é necessário, o município precisa, até pela questão de segurança pública. Cita sua preocupação com a população de baixa renda – que já foi respondido - e tem conhecimento da situação difícil que a população está vivendo. **A Senhora Prefeita** comenta a fala do vereador, salientando, dentre outras coisas, que foi a única prefeita que veio à Casa para debater o projeto, de frente da população e com os vereadores, porque foi eleita para realizar mudanças. **O Senhor Adilson Henrique, com a palavra,** questiona se existe uma garantia de ser implantado iluminação de led em todo o município em dois anos e a **Senhora Prefeita** confirma que sim, se houver a arrecadação necessária confirma a garantia de iluminação de led em todo o município, em dois anos. **O Senhor Robson do Amparo, com a palavra,** questiona quanto será reduzido o valor da conta de luz com a troca da iluminação em led e a resposta é em trono de trinta por cento, além de diminuir o valor da contribuição. **A Senhora Dandara Gissoni, com a palavra,** elogia a explicação do projeto, que foi muito bom e claro e a postura da prefeita de vir à Casa para debater a matéria. Afirma não ter sido convidada para participar da elaboração do projeto. Destaca que a população tem reclamado da falta de iluminação pública, mas também está sem dinheiro. Defende os servidores concursados que ocupam cargos comissionados, salientando a falta de um plano de carreira de valorização da classe e salarial. Cita também o valor imenso de precatórios trabalhistas que a prefeitura precisa pagar. Registra a autonomia da prefeita de trazer profissionais para ocuparem cargos comissionados, mas solicita que a prefeita não diga que a cidade não tem profissionais qualificados – servidores capacitados – porque entende ser uma falta de respeito com quem a elegeu. Reconhece a diminuição de cargos comissionados. Cita os prédios públicos que ficam acesos durante o dia e a noite inteira; pensa que a matéria ainda está muito prematura para ser votada, o momento é inoportuno – estamos em pandemia - e confirma a importância das audiências. **A Senhora Prefeita, com a palavra,** salienta que a não aprovação do projeto, até o final de ano termos cerca de três mil pontos de luz apagados. Tece outras considerações sobre o assunto e ao que foi falado pela vereadora Dandara. **A Senhora Presidente franqueia a**





Câmara Municipal de Caçapava

CIDADE SIMPATIA - ESTADO DE SÃO PAULO

palavra às pessoas que estão presentes e que apresentaram suas perguntas, que vão anexas à ata. **A Senhora Prefeita e sua equipe** respondem a todas as perguntas que foram feitas. **A Senhora Presidente** comunica a realização da mais uma audiência sobre o mesmo tema, na próxima segunda-feira, dia 30 de agosto, às 18 horas. Ninguém mais se manifestando e nada mais havendo a tratar, **a Senhora Presidente** agradece a presença de todos e declara encerrada a presente audiência pública, às vinte horas e vinte e cinco minutos, sendo esta ata lavrada. Eu, Denise Gonçalves, a redigi e a digitei. Dou fé e assino

